

61 Então te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando reberes a tuas irmãs maiores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por filhas, porém não por teu concerto.

62 Porque eu estabelecerei meu concerto contigo: e saberás que eu sou JEHOVAH.

63 Para que te lembres disso, e te envergonhes, e nunca mais abras tua boca por causa de tua vergonha: quando me reconciliar contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Filho do homem, propoem huma parábola, e usa de huma comparação para com a casa de Israel:

3 E dize, assim diz o Senhor JEHOVAH: huma grande aguia, grande de asas, comprida de plumagem, e cheia de pennas de varias cores, veio ao Libano, e tomou o mais alto ramo de hum Cedro.

4 E arrancou o cume de seus renovos, e o tronxe á terra de mercancia, na cidade de mercadores o póz.

5 E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: tomando-a, a poz junto a grandes aguas com grande prudencia.

6 E brotou, e tornou-se em huma videira de muita rama, porém baixa de cepa, e seus ramos olhavão para ella, porquanto suas raizes estavam debaixo della: e tornou-se em huma videira, e produzia sarmentos, e brotava gomos.

7 E houve mais huma grande aguia, grande de asas, e cheia de pennas: e eis que esta videira juntou suas raizes para ella, e estendeo seus ramos para ella; para que a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8 Em huma boa terra junto a muitas aguas ella estava prautada, para produzir ramos, e para dar fruto, para que fosse videira excellente.

9 Dize, assim diz o Senhor JEHOVAH, porventura prosperará? ou suas ra-

zes não arrancará, e seu fruto não cortará, e seccar-se-ha? em todas as folhas de seus renovos se seccará, e isto não com braço grande, nem com muita gente, para a levar desde suas raizes.

10 Mas eis que, porventura prautada prosperará? porventura tocando ao vento oriental, de todo não se seccará? nos canteiros de seus renovos se seccará.

11 Então veio a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo:

12 Dize agora a a casa rebelde, porventura não sabeis que *querem dizer* estas cousas? dize, eis que veio o Rei de Babilonia a Jerusalem, e tomou a seu Rei e a seus Principes, e os levou consigo para Babilonia.

13 E tomou *hum* da semente Real, e fez concerto com elle: e o trouxe para fazer juramento; e tomou os poderosos da terra consigo.

14 Para que o Reino ficasse humilhado, e não se levantasse: para que guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15 Porém se rebellou contra elle, enviando seus mensageiros a Egypto, para que se lhe mandassem cavallos e muita gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes cousas? ou quebrantará o concerto, e ainda escapará.

16 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que *morrerá* no lugar do Rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou; com elle em meio de Babilonia morrerá.

17 E Pharaó nem com grande exercito, nem com muita companhia nada acabará com elle em guerra, levantando tranqueira, e edificando baluarte, para destruir muitas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrantando o concerto: e eis que deu sua mão; havendo pois feito todas estas cousas, não escapará.

19 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, isto tornarei sobre sua cabeça.

20 E estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu teão: e levalo hei a Babilonia, e ali entrarei

em juizo com elle por sua rebeldia, com que se rebellou contra mim.

21 É todos seus fugitivos, com todas suas tropas, cairão a a espada, e os residuos serão espargidos a todo o vento; e sabereis que eu JEHOVAH o fallei.

22 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a prantarei: do principal de seus renovos cortarei o mais tenro, e o prantarei sobre hum monte alto de sublime.

23 No monte alto de Israel o prantarei, e produzirá ramos, e dará fructo, e se fará Cedro excellente: e habitarão debaixo d'elle todas as aves de toda sorte de azas; e a a sombra de seus ramos habitarão.

24 Assim saberão todas as arvores do campo, que eu JEHOVAH abaixei a arvore alta, alcei a arvore baixa, sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore seca: eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

CAPITULO XVIII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Que tendes vosoutros, vosoutros que dizeis esta parabola da terra de Israel, dizendo: os pães comérão o agração, e os dentes dos filhos se desbotarão.

3 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nunca mais direis esta parabola em Israel.

4 Eis que todas as almas minhas são; como a alma do pai, assim tambem a alma do filho, minhas são: a alma que peccar, essa morrerá.

5 Sendo pois o homem justo, e fazendo juizo e justiça;

6 Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os deoses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo, e não se achegando a a mulher separada;

7 E a ninguem opprimindo, tornando seu penhor ao devedor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cubrindo ao nu com vestido;

8 Não dando a usura, e não recebendo sobejo, desviando sua mão de

injustiça, e fazendo juizo de verdade entre homem e homem;

9 Andando em meus estatutos, e guardando meus juizos, para se haver fielmente: o tal justo certamente viverá, diz o Senhor JEHOVAH.

10 E se elle gerar hum filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão alguma destas cousas;

11 E que não fizer todas as de mais cousas, antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu proximo;

12 Que opprimir ao afflicto e necessitado, fizer roubos, não tornar o penhor, e seus olhos levantar para os deoses de esterco, e fizer abominação.

13 Que der a usura, e receber sobejo; porventura viveria? não viverá; todas estas abominações elle fez, certamente morrerá, seu sangue será sobre elle.

14 E eis que se tambem elle gerar filho, que vir todos os peccados, que seu pai fez, e attentar que não faça conforme a elles;

15 Não comendo sobre os montes, e não levantando seus olhos para os deoses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo;

16 E a ninguem opprimindo, e não retendo o penhor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cubrindo ao nu com vestido,

17 Sua mão desviando do afflicto, não recebendo usura e sobejo, fazendo meus juizos, e andando em meus estatutos: o tal não morrerá pela maldade de seu pai, certamente viverá.

18 Seu pai, porquanto fez oppressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom em meio de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19 Porem dizeis, porque o filho não levará sobre si a maldade do pai? porquanto o filho fez juizo e justiça, e guardou todos meus estatutos, e os poz por obra, porisso certamente viverá.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará sobre si a maldade do pai, nem o pai levará sobre si a maldade do filho; a justiça do justo será sobre elle, e a impiedade do impio será sobre elle.

21 Mas o impio convertendo-se de